

O que é uma estomia?



Fonte: Canva.

O que é uma estomia?

Você ficaria surpreso ao perceber como uma pequena abertura pode desencadear uma grande transformação na vida de alguém. Você já ouviu falar em estomia? Vamos juntos descobrir o que é?

Uma **estomia**, ou **ostomia**, é um procedimento cirúrgico que cria uma abertura artificial entre os órgãos internos do sistema respiratório, digestivo ou urinário e o meio externo. Isso significa que uma parte desses órgãos fica exposta fora do corpo¹.



Para que é feito esse procedimento?

A estomia é realizada com o objetivo de restabelecer a comunicação entre o órgão afetado por uma doença e o ambiente externo, ajudando a compensar seu funcionamento prejudicado¹.

Dependendo do local em que a abertura artificial é criada, a estomia recebe um nome específico. Observe abaixo²:



Fonte: Brasil, 2021.

As estomias de respiração são conhecidas como traqueostomia.



Fonte: Brasil, 2021.

As estomias de alimentação mais comuns são as gastrostomias e jejunostomias.



Fonte: Brasil, 2021.

As estomias de eliminação também são chamadas de urostomia, ileostomia e colostomia.

Uma estomia também pode ser classificada como **temporária** ou **definitiva**, conforme o tempo de permanência. O que determina isso é a doença de base e as intervenções cirúrgicas necessárias².

Estomias temporárias

Quando são construídas com fim terapêutico por um período, possibilitando posteriormente o restabelecimento do órgão.

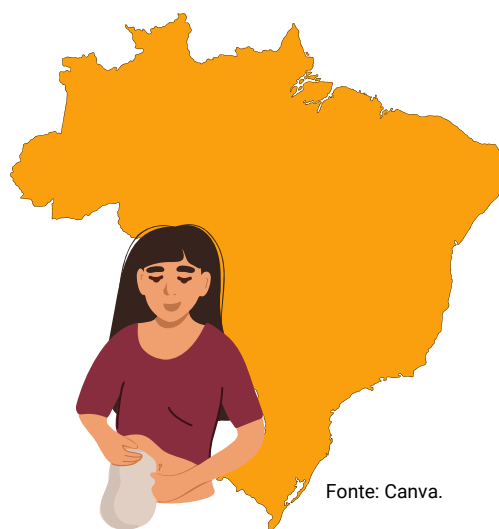
Estomias definitivas

Não possibilitam a sua reconstrução no futuro, portanto, permanece por toda a vida da pessoa.

! IMPORTANTE

Às vezes, é possível reverter uma estomia intestinal. Isso significa que é feita uma cirurgia para reconstruir o trânsito normal do intestino, quando for apropriado. Fazer essa reversão rapidamente traz vantagens tanto para o sistema de saúde quanto para as pessoas, pois reduz os custos do tratamento e melhora a qualidade de vida e a funcionalidade².

Em países com um bom sistema de saúde, estima-se que haja uma Pessoa com Estomia para cada mil habitantes. No entanto, nos países menos desenvolvidos, esse número pode ser ainda menor. No Brasil, estima-se que existam mais de 207 mil pessoas vivendo com estomias².

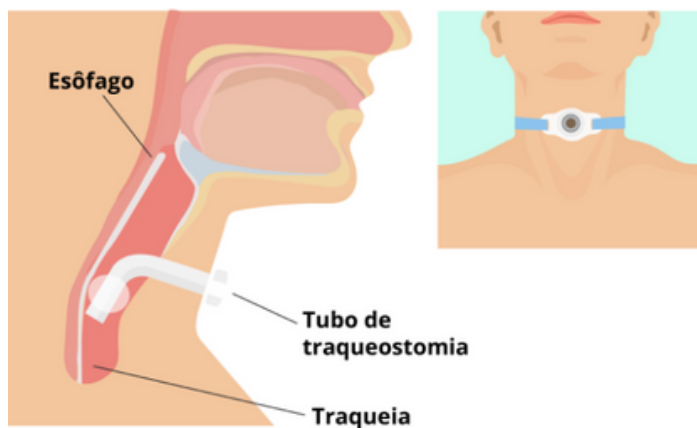


Você conhece alguma Pessoa com Estomia? Quantas pessoas com estomias estão à sua volta? Que tipo de estomia ela possui: respiração, alimentação ou eliminação?

Estomia de respiração

A estomia respiratória é a abertura em um segmento do aparelho respiratório e a mais comum é a traqueostomia³, que consiste em um procedimento cirúrgico em que uma cânula é colocada na região da traqueia para auxiliar na respiração¹.

Geralmente, essa técnica é temporária, mas em alguns casos pode ser permanente, quando o final da traqueia é suturado à pele do pescoço, como, por exemplo, em uma laringectomia¹.



Fonte: Adaptado de Tua Saúde: O que é, para que serve e cuidados. 2021.

Você sabia que a traqueostomia oferece benefícios importantes à pessoa que está com seu sistema respiratório prejudicado? Alguns exemplos desses benefícios são¹:

Conforto para o paciente;

Melhora da capacidade de comunicação e preservação das pregas vocais;

Oportunidade de alimentação e higiene oral;

Maior facilidade e segurança nos cuidados de assistência em saúde;

Menor necessidade de sedação e analgesia para aqueles pacientes que precisam de suporte para respiração invasiva.



Fonte: Canva.

As traqueostomias são mantidas por cânulas, que são tubos curvos e cilíndricos feitos de metal, plástico ou silicone. Essas cânulas podem ter um balão inflável ou não, e servem para criar uma passagem entre a traqueia e o exterior do corpo⁴.

Cânula plástica



Fonte: UNA-SUS/UFMA.

Cânula de metal



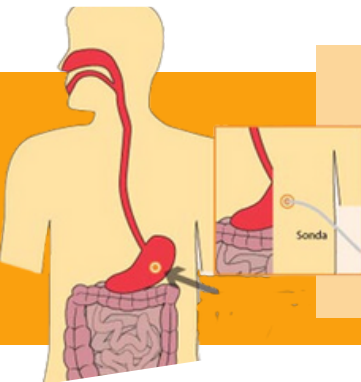
Fonte: Adaptado de Canva.

É possível conectar uma válvula de fala, para permitir que a pessoa, mesmo utilizando a cânula, possa se comunicar verbalmente⁴.

Estomia de alimentação

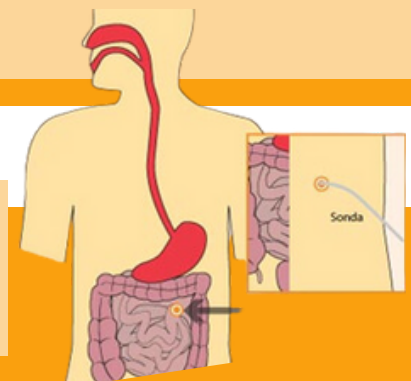
Existem dois tipos principais de estomias de alimentação: a gastrostomia e a jejunostomia¹.

Fonte: UNA-SUS/UFPE, 2014.



A **gastrostomia** é um procedimento cirúrgico em que é criada uma abertura artificial no estômago para permitir o acesso à câmara gástrica através da parede abdominal.

Já a **jejunostomia** envolve a inserção de uma sonda diretamente no intestino delgado.



Fonte: UNA-SUS/UFPE, 2014.

Esses procedimentos podem ser realizados de diferentes maneiras, como por via endoscópica, laparoscópica ou laparotomia. No entanto, as últimas duas opções, que envolvem cirurgias, estão associadas a maiores custos, riscos e taxas de complicações e mortalidade. Por essas razões, o método mais comum e atual para acesso enteral é a gastrostomia endoscópica percutânea (GEP)^{5,6}.

A gastrostomia tem indicação por duas razões principais: **alimentação ou descompressão do trato digestivo**. Geralmente, esse procedimento é recomendado quando há potencial para prolongar a vida do indivíduo. No entanto, é importante que o sistema digestivo esteja funcionando adequadamente¹.

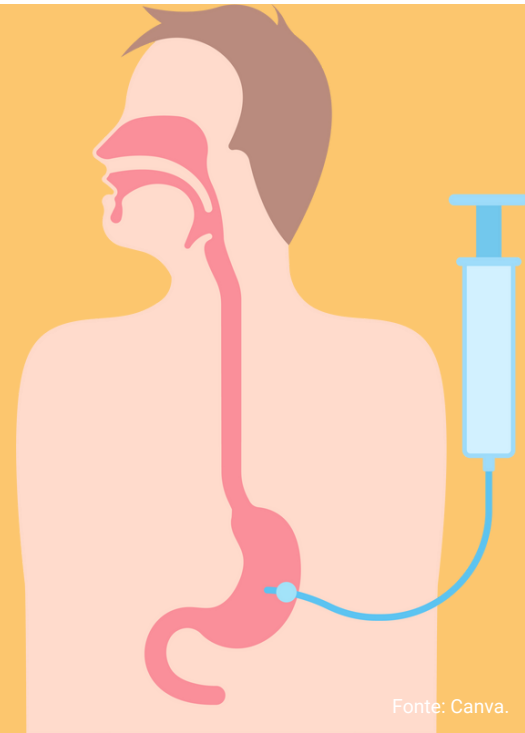
A gastrostomia pode ser temporária ou permanente.

Temporária

Indicada quando a via natural de alimentação está danificada ou interrompida temporariamente, como em casos de estreitamento do esôfago causado por substâncias corrosivas, câncer de esôfago ou megacólon⁴.

Permanente

É uma medida paliativa para pacientes com câncer de esôfago avançado e obstrutivo, quando a cirurgia de remoção não é possível⁴.



Estomia de eliminação

As estomias intestinais são indicadas quando alguma parte do intestino não está funcionando bem, está bloqueada ou lesionada. Já as estomias urinárias são feitas em pessoas que têm problemas na pelve renal, ureteres, bexiga ou uretra⁴.

Existem várias razões diferentes que podem causar esses problemas⁴. Dentre as principais causas, estão¹:

Estomias intestinais

Câncer colorretal; doença diverticular; doença inflamatória intestinal; incontinência anal; colite isquêmica; polipose adenomatosa familiar; trauma; megacólon; infecções perineais graves e doenças congênitas.

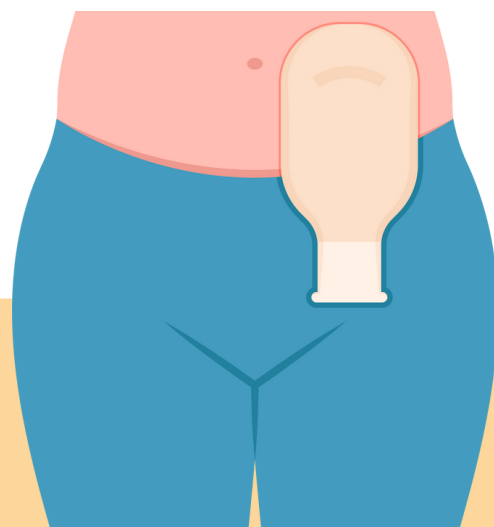
Estomias urinárias

Obstrução do trato urinário; traumas; câncer nas vias renais; uropatias de má formação congênita.

A estomia intestinal é um procedimento cirúrgico em que é feita uma abertura no intestino para eliminar os resíduos do corpo. Existem dois tipos principais: a ileostomia, que é feita no intestino delgado, e a colostomia, que é feita no intestino grosso¹.

A localização da estomia no intestino pode variar. Na parte do intestino grosso, ela pode ser chamada de colostomia. Dependendo da localização, recebe nomes diferentes, como:

Cecostomia, transversostomia, colostomia transversa, colostomia direita, colostomia esquerda ou sigmoidostomia.



Fonte: Canva.

Já no intestino delgado, a estomia é chamada de ileostomia e é feita na porção do íleo¹.

Colostomia



Ileostomia



Fonte: Adaptado de A. C. Camargo Cancer Center. Manual de orientações para pessoas com estomia do Hospital.

Esperamos que este material tenha sido esclarecedor para você. E lembre-se, independente da causa, uma estomia acarreta uma série de mudanças na vida de uma pessoa e de seus familiares, que demandam cuidados de saúde específicos dos profissionais da rede de serviços de saúde.

Referências

1. SANTOS, V. L. C. G.; CESARETTI, I. U. R. **Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia**. São Paulo: Atheneu, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de atenção à Saúde da Pessoa com Estomia**. Brasília., DF: Ministério da Saúde, 2021. 64 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf. Acesso em: 14 jul. 2023.
3. CORBETT, H. J. *et al.* Tracheostomy – a 10-year experience from a UK pediatric surgical center. **Journal of Pediatric Surgery**, Nova York, v. 42, n. 7, p.1251–1254, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2007.02.017>. Acesso em: 14 jul. 2023.
4. PAULA, M. A. B.; PAULA, P. R.; CESARETTI, I. U. R. **Estomaterapia em foco e o cuidado especializado**. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2014.
5. FOREST-LALANDE, L. **Gastrostomias para nutrição enteral**. Campinas: Editora Lince, 2011.
6. D’AVILA, C. L. P. *et al.* Gastrostomia endoscópica percutânea: análise de 31 pacientes do Hospital Governador Celso Ramos. **ACM: arquivos catarinenses de medicina**, Florianópolis, v. 37, n. 4, p. 57–63, set./dez. 2008. Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/613.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2023

COMO CITAR ESTE MATERIAL

MORAES, Juliano Teixeira. O que é uma estomia? In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da Pessoa com Estomia, com Lesão Medular, com Síndrome Pós-Poliomielite e comorbidade, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à Pessoa com Deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da Pessoa com Deficiência. **Pessoa com Estomia**. Recurso Educativo n.º 6. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

Créditos

Coordenação do Projeto

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação de Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA

Deysianne Costa das Chagas

Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA

Paola Trindade Garcia

Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Monier

Professor-autor

Juliano Teixeira Moraes

Validação Técnica do Ministério da Saúde Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS)

Amanda Oliveira do Vale Lira

Arthur de Almeida Medeiros

Flavia da Silva Tavares

Denise Maria Rodrigues Costa

Diogo do Vale de Aguiar

Kalyne Ferreira Nascimento de Aguiar

Natalia Turri da Silva

Tayse Garcia da Silva

Checagem Pedagógica

Donny Wallesson dos Santos

Revisão Textual

Talita Guimarães Santos Sousa

Design Instrucional

Helen Maysa Belfort Sousa

Design Gráfico

Jackeline Mendes Pereira